ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Relatório

Conta de Gerência

e

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2009

ÍNDICE

Pág.

--- Convocatória 3

--- Constituição dos Órgãos Sociais 4

--- Relatório da Direcção 5

--- Conta de Gerência 2009 22

--- Parecer do Conselho Fiscal 29

--- Aprovação 38

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

João Pedro Dionísio Mateus, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 47.º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia **30 de Março de 2010**, neste Quartel-Sede, com inicio às **20.00 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e votação da acta da última Assembleia-Geral.
2. Discussão e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2010. Esta disponível para consulta no seguinte endereço electrónico **http://www.bvvagos.pt.**
3. Discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2009 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esta disponível para consulta no seguinte endereço electrónico **http://www.bvvagos.pt.**
4. Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá inicio, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 02 de Março de 2010

O Presidente da Assembleia-Geral

_____

João Pedro Dionísio Mateus

ORGÃOS SOCIAIS

Em exercício em 31-12-2009

	ASSEMBLEIA GERAL	SÓCIO Nº
Presidente	João Pedro Dionisio Mateus	187
Vice-Presidente	Armando Gonçalves Martins Viana	1443
Secretário	Luis Sarabando da Rocha	4397
Secretário	João Paulo de Oliveira Moço	4398
	DIRECÇÃO	
Presidente	Paulo Alexandre Lucas Macedo	4111
Vice-Presidente	Ricardo Jorge Almeida Lopes N. Fernandes	3429
Tesoureiro	Nelson António Silva Simões	3553
1º Secretário	Cláudia Teresa Condeço da Rocha	3790
2º Secretário	Luis Miguel Monica de Jesus	4396
Vogal	Pedro Miguel da Silva	4395
	CONSELHO FISCAL	
Presidente	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
Secretário	Óscar Manuel Oliveira Gaspar	3635
Relator	Alexandre Jorge da Silva Ferreira	3782

Associados

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2009

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de Janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea c), a Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal.
O Relatório da Direcção, não é mais que um documento feito à imagem de cada Direcção, tentando assim transmitir com o máximo de informação um ano de gestão, podendo ou devendo mesmo sempre que possível recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que os Associados entendam a evolução dos tempos.
A Conta de Gerência, essa sim é feita por um Técnico de Contas da nossa praça, mantendo assim uma isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 12 de Março de 2010

RELATÓRIO

A Direcção vem por este meio prestar contas.

É altura de reflectirmos e analisarmos o trabalho desenvolvido no último ano, que consideramos ter contribuído para o engrandecimento e fortalecimento da nossa Associação.

Tudo isto foi possível, devido ao constante trabalhado realizado em equipa, que envolveu os Órgãos Sociais, os elementos do Comando e os Bombeiros.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2009, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira da última década;
2. Instalações;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Viaturas e outros equipamentos;
5. Operacionalidade;
6. Acção de âmbito social;
7. Actividades realizadas em 2009;
8. Ano de 2009 – Análise do trabalho realizado;
9. Agradecimentos.

1 – COMPARAÇÃO FINANCEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas desde o ano de 1999 até ao ano de 2009. Completamos a informação com um mapa onde se podem ver os subsídios atribuídos, as verbas para a comparticipação de viaturas novas, quer pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (extinto SNBPC), quer pela Câmara Municipal de Vagos.

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 1999-2009

Anos	Receitas	Despesas	Saldo
1999	286,648.00	289,468.02	-2,820.02
2000	329,894.66	351,559.03	-21,664.37
2001	347,832.77	392,707.16	-44,874.39
2002	401,667.55	379,757.77	21,909.78
2003	567,833.54	588,437.76	-20,604.22
2004	531,601.99	472,377.45	59,224.54
2005	683,190.98	843,914.78	-160,723.80
2006	734,264.71	676,620.00	57,644.71
2007	854,993.03	746,304.72	108,688.31
2008	900,198.07	872,441.98	27,756.09
2009	**906,210.32**	**1,011,590.03**	**-105,379.71**

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 1999 - 2009

Anos	Cobrança de Quotas	Prestação Serviços Saúde		Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos	Outras Receitas
		Transporte de Doentes	INEM			
1999	1,192.13	54,723.50	Inc. Sub. ANPC	67,346.48	44,835.69	118,550.20
2000	19,455.87	45,897.48	Inc. Sub. ANPC	118,097.63	50,227.90	96,215.78
2001	12,809.88	54,854.56	Inc. Sub. ANPC	93,367.20	59,462.13	127,339.00
2002	18,542.22	64,377.81	Inc. Sub. ANPC	93,845.73	100,789.03	124,112.76
2003	16,855.00	103,107.96	Inc. Sub. ANPC	112,486.18	188,007.00	147,377.40
2004	35,960.00	129,426.01	Inc. Sub. ANPC	100,611.47	92,970.00	172,634.51
2005	21,090.80	226,776.92	Inc. Sub. ANPC	175,120.96	115,201.28	145,001.02
2006	18,321.00	217,002.13	Inc. Sub. ANPC	152,328.24	154,004.82	192,608.52
2007	12,680.00	346,561.09	52,044.80	162,987.23	156,032.03	124,687.88
2008	22,880.00	480,210.39	91,482.80	148,698.77	90,000.00	66,926.11
2009	**16,735.00**	**494,931.82**	**71,209.00**	**132,333.07**	**131,077.78**	**59,923.65**

SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CÍVIL VIATURAS NOVAS		
Anos	**Valores em Euros**	**Descrição**
1999	12.662,35	VCOT - Auto Comando
2000	72.839,46	VECI - Veículo Especial de Combate a Incêndios
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		

SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS		
Anos	**Valores em Euros**	**Descrição**
1999	5.751,83	Comparticipar o VCOT
2000	9.975,96	Comparticipar o VECI
2001	19.951,92	Comparticipar a AE 30
2002	20.949,51	Comparticipar a AE 30
2003	97.507,00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009		

2 – INSTALAÇÕES

Em termos de instalações o ano de 2009, foi um ano de contenção, somente se preservou o edifício, sem grandes investimentos.

No entanto está na fase final o projecto de arquitectura elaborado por um Gabinete Técnico, de acordo com as indicações da Direcção e do Comando, de forma a dar ao quartel as melhores condições de operacionalidade.

3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A aposta de uma Direcção é a de dotar o Corpo de Bombeiros de pessoal qualificado e com total disponibilidade para a prestação de um socorro rápido e eficaz.

Por isso é do conhecimento geral de todos os Associados e não Associados, que uma 1.ª intervenção rápida no socorro, tem de passar pela existência de Bombeiros permanentes em número adequado às realidades de cada CB e de cada Concelho.

O actual modelo, não sendo o óptimo, vai respondendo satisfatoriamente.

O Quadro de Pessoal da Associação em 31 de Dezembro de 2009, está indicado no mapa comparativo que segue.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro					Civil				
	Quarteleira	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulância de Socorro	EIP	Gestor	Secretaria	Empregada de Limpeza	Mecânico	
1999	1	0	7	0	0	0	1	1	1	**11**
2000	1	0	10	0	0	0	1	1	1	**14**
2001	1	0	10	0	0	0	2	1	1	**15**
2002	1	0	10	0	0	0	2	2	1	**16**
2003	1	0	12	0	0	0	2	1	1	**17**
2004	1	0	15	0	0	0	2	1	1	**20**
2005	0	4	12	4	0	0	2	2	0	**24**
2006	0	4	12	4	0	0	3	2	0	**25**
2007	0	4	12	4	0	0	2	2	0	**24**
2008	0	4	12	6	0	1	3	2	0	**28**
2009	0	4	15	6	5	1	3	2	0	**36**

4 – VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS

No ano de 2004 foi iniciado um processo de racionalização das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Foi nessa data entendido que era a hora de se repensar no parque de viaturas, e alteraram-se as mentalidades e foi feita uma opção de qualidade em detrimento da quantidade.

As viaturas adquiridas entre os anos de 2005 e 2009 são o exemplo da nova aposta.

Este trabalho, desde que foi traçado em 2004, tem sido sempre feito em conjunto pela Direcção e Comando do Corpo de Bombeiros e terá necessariamente de ser continuado.

É necessário que o Corpo de Bombeiros tenha as viaturas adequadas ao tipo de socorro que presta, tendo sempre em conta as características do concelho.

As verbas envolvidas são avultadas e por isso mesmo não pode ser realizado a curto prazo, pois o apetrechamento do Corpo de Bombeiros, será sempre uma obra inacabada.

Em 31 de Dezembro de 2009, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue.

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ABSC	O1	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	13-10-1998	11
2	ABSC	O2	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	14-EV-29	07-12-2007	2
3	ABSC	O3	MERCEDES	312 D	38-FS-26	30-09-1998	11
4	ABSC	O5	MERCEDES	312 D	83-79-VI	13-10-1997	12
5	INEM	O1	MERCEDES	SPRINTER 311 CDI	23-HX-65	08-07-2009	0
6	ADTD	O1	MERCEDES	313 CDI	98-99-QS	13-12-2000	9
7	ABTD	O2	MERCEDES	E 250 D	20-63-UT	19-12-1995	14
8	ABTD	O3	MERCEDES	208 D/30	00-79-OP	03-12-1995	10
9	ABTM	O1	MERCEDES	208 D/35,5	75-50-JC	31-10-1997	12
10	ABTM	O2	MERCEDES	208 CDI	38-94-SN	31-10-2001	8
11	ABTM	O3	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	19-05-2005	4
12	ABTM	O4	MERCEDES	208 D/30	38-93-SH	21-07-1997	12
13	ABTM	O5	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	07-FT-99	26-05-2008	1
14	ABTM	O6	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04-01-2007	2
15	ABTM	O7	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	17-FO-23	15-04-2008	1
16	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER T4	58-77-BF	06-11-1992	17

VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	O1	MERCEDES	1314 AK/30.9	UB-80-81	21-11-1989	20
2	VFCI	O2	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07-11-2005	4
3	VLCI	O2	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28-11-2008	1
4	VLCI	O3	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06-05-2010	4
5	VLCI	O4	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08-11-2005	4
6	VTGC	O1	RENAULT	CBH 280.26 57 6X4	RM-35-74	19-05-1988	21
7	VTTU	O1	IVECO	175.24 CM/CC	SC-42-72	15-05-1989	20
8	VTTU	O2	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26-10-2000	9
9	VTTU	O3	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08-10-1993	16
10	VUCI	O1	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	28-08-1979	30

VIATURAS DE APOIO

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	L200	50-IG-07	13-10-2009	0
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02-08-1991	18
3	VE 30	O1	MERCEDES	1419F	06-08-SH	20-08-1979	30
4	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03-12-2003	6
5	VTPT	O1	NISSAN	TY 260 LFTQ	35-18-IU	14-08-1997	2
6	BRTS	O1	QUIKSILVER		D-6481-AV	31-08-2001	8
7	VETA	O1	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12-12-1989	20
8	MUSEU		FORD "FLINTE"		MN-06-27	04-04-1930	79
9	DIRECÇÃO		RENAULT	CLIO	41-72-ZV	29-04-2005	4

ATRELADOS DE APOIO

Nº	SIGLA		DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO		BARCO	AV 31808	03-08-2001	8
2	ATRELADO		EQUIPAMENTO APOIO INUNDAÇÕES		2002	7
3	ATRELADO		SOCORROS A NAÚFRAGOS	AV 44232	31-08-2007	2
4	ATRELADO		EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31-08-2007	2

5 – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está directamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações bem como à qualidade dos seus BOMBEIROS.

Como vem sendo hábito, durante o ano de 2009 houve uma continuidade das políticas adoptadas em anos anteriores, tendo sempre existido espírito de inter-ajuda do Comando e da Direcção, pois só assim se constrói um Corpo de Bombeiros, coeso e operacional.

Continuou-se, dentro das disponibilidades financeiras da Associação, a política de renovação do parque de viaturas, de obras de conservação e reparação do Quartel-Sede, e por último e o mais importante, com a aposta na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros bem como na aquisição de EPI (Equipamentos de Protecção Individual).

Para melhor se compreender a actividade operacional do Corpo de Bombeiros, e conforme dados cedidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentamos sectorialmente os mesmos, conforme segue:

SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2009, o Corpo de Bombeiros prestou 9.367 serviços.

Para efectuar estes serviços foram dispendidas 27.448 horas, tendo estado envolvidos 15.870 Bombeiros, e sido percorridos um total de 784.049 km.

ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Horas Despendidas	Homens envolvidos	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
1999	265.614	9.948	10.859	99	2.326	2.392	28	701
2000	264.999	9.752	11.733	117	2.495	2.114	39	754
2001	311.071	10.367	12.275	125	2.415	2.614	31	939
2002	372.343	15.332	13.592	120	2.454	3.589	31	955
2003	415.875	14.372	12.991	125	2.357	3.850	56	1.184
2004	453.198	27.804	15.450	134	2.681	4.187	43	1.104
2005	485.811	23.401	15.916	177	2.453	5.074	47	922
2006	555.867	20.212	16.705	127	2.239	6.505	48	727
2007	633.141	21.602	17.158	150	2.278	7.719	46	707
2008	633.199	22.498	16.952	106	2.252	7.407	40	1.056
2009	**784.049**	**27.448**	**15.870**	**148**	**2.471**	**6.038**	**46**	**710**

ALERTAS POR FREGUESIAS EM 2009	
FREGUESIAS	**TOTAL**
CONCELHO DE VAGOS	
Calvão	215
Covão do Lobo	87
Fonte de Angeão	141
Gafanha da Boa Hora	518
Ouca	239
Ponte de Vagos	159
Santa Catarina	122
Santo André	256
Santo António	194
Sôsa	463
Vagos	1084
Vagos (Transp.Doentes)	4961
SUB TOTAL	8439
OUTROS CONCELHOS	928
TOTAL	**9367**

QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de Dezembro de 2009, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS			
COMANDO	**OFICIAIS BOMBEIROS**	**CORPO ACTIVO**	**ESTAGIÁRIOS**
3	3	77	30

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS									
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários
Mulheres	27		1			1	3	9	13
Homens	85	3	2	3	6	12	17	25	17
Total	**112**	**3**	**3**	**3**	**6**	**13**	**20**	**34**	**30**

FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2009, o Corpo de Bombeiros recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE BOMBEIROS FORMADOS
Técnicas de Socorrismo	12
Tripulante de Ambulância de transporte	20
Recertificação TAT	18
Chefe de Grupo Combate Incêndios Florestais	0
Práticas de Combate a Incêndios	0
Quadros de comando e Oficial Bombeiro	2

6 - ACÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2009, e mais uma vez, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar da solidariedade no nosso Concelho.

Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc..

Em muitas actividades culturais, desportivas ou recreativas o Corpo de Bombeiros sempre presta o seu apoio, na segurança de pessoas e bens.

7 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2009

A seguir enumeram-se algumas das muitas actividades desenvolvidas durante o ano de 2009, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Campanha de prevenção contra incêndios florestais, junto, dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho;
- Acções de prevenção contra incêndios florestais, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos;
- Campanha de prevenção e segurança da época balnear junto dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas das escolas do concelho;
- Acções de prevenção e segurança da época balnear, nomeadamente com a informação prestada durante todo o verão, junto dos banhistas. Estadia aos fins-de-semana de um piquete de prevenção, composto por uma Ambulância, com dois tripulantes, de um barco, com três tripulantes, e ainda de um piquete de patrulhamento feito por dois elementos de bicicleta;
- Acções de prevenção e segurança durante as Festa do Município, com especial atenção para as acções desenvolvidas na 2ª Feira, na Nossa Senhora de Vagos, nomeadamente com a prestação de primeiros socorros aos Peregrinos que a Vagos se deslocaram;
- Acções de prevenção e segurança, seguidas de simulacros em Escolas do Concelho, tendo como objectivo preparar uma rápida evacuação dos estudantes;
- Simulacro realizado pela AHBVV, da responsabilidade do Comando do Corpo de Bombeiros, que pretendeu sensibilizar a população e testar como actuam em conjunto os diversos agentes de Protecção Civil Municipais (Bombeiros, Câmara Municipal de Vagos, forças Policiais, forças Distritais e populares);
- Formação dada a empresas, bem como a realização de pequenos simulacros na Zona Industrial;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Realização, com o apoio do Corpo de Bombeiros, de 2 Auto-Stop's;
- Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;
- Participações em diversas procissões, com especial relevo da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- Comemoração do 81º Aniversário da Associação;
- Cedência a título gratuito das instalações para recolha de sangue, efectuada pela Liga Portuguesa de Dadores de Sangue;

- Cedência a título gratuito das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Realização da tradicional Passagem de Ano, que junta dezenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel.

8 – ANO DE 2009 – ANÁLISE DO TRABALHO REALIZADO

O trabalho realizado durante o ano de 2009, na nossa opinião teve um saldo positivo, pois existiu um salto qualitativo na prestação de socorro, quer a pessoas quer a bens, em parte isso deveu-se à vinda da ambulância INEM e à atribuição/constituição de uma EIP – Equipa de Intervenção Permanente. Por isso consideramos que foi o ano da mudança, passou esta AHBV de Vagos a servir melhor e de forma mais profissional os habitantes do Concelho de Vagos, e por conseguinte todos os que em Vagos circulam, pelo menos é esse o nosso entendimento. Esta mudança deve-se à celebração de Protocolos, nomeadamente os seguintes:

Protocolo EIP

A Direcção assinou a 28/01/2009, em parceria com a ANPC e a CMV um protocolo para a constituição das EIP Vagos – Equipa de Intervenção Permanente, pelo período de 3 anos (pelo menos para já). Essa equipa iniciou funções em meados de Maio de 2009, e é subsidiada a 50% pela ANPC e 50% pela CMV, sendo esta AHBV de Vagos a barriga de aluguer da equipa, suportando os custos, que devem ser à posteriori entregues pelas partes em forma de subsídio. Este protocolo trouxe como beneficio um grupo de 5 elementos para actuar de 2ª a 6ª feira, em horário diurno, colmatando assim as necessidades na área da protecção civil do concelho que são sentidas, no geral, pela falta de voluntários no período de laboração normal. No entanto trouxe também, a título de ónus, o aumento da carga financeira desta AHBV de Vagos, pois as duas entidades que suportam financeiramente a EIP Vagos, não o fazem atempadamente.

Protocolo INEM

A Direcção assinou a 28/08/2009, um protocolo com o INEM, protocolo esse que surge após a passagem de Vagos de um "Posto de Reserva INEM" para um "Posto INEM".

Este protocolo trouxe como beneficio a existência de uma tripulação INEM, 24 sob 24 horas, que actua com um grupo de dois elementos, tendo um deles recebido formação na área da saúde, dada pelo INEM. Por isso o socorro é prestado por profissionais qualificados e preparados para tal.

No entanto trouxe também, a título de ónus, o aumento da carga financeira desta AHBV de Vagos, pois houve uma redução das verbas recebidas mensalmente pelo INEM, e houve uma necessidade de reformular o grupo de pessoas afectas à emergência, que deixou de ser de 4 grupos de dois elementos, para passar a ser de 6 grupos de dois elementos, de forma a permitir que estes trabalhassem em regime de turnos. Por isso esta Associação, foi obrigada a contratar mais 4 elementos e passar a pagar subsídio de turno e horas extras.

GASTOS COM PESSOAL DO QUADRO – 2009

MÊS	ORDENADOS PAGOS	IRS	SEGURANÇA SOCIAL	CUSTOS TOTAIS	DIFERENÇAS CUSTOS
Janeiro	22,800.82 €	628.00 €	6,252.52 €	29,681.34 €	0.00 €
Fevereiro	24,532.29 €	625.00 €	6,271.67 €	31,428.96 €	-1,747.62 €
Março	23,272.28 €	613.00 €	6,146.18 €	30,031.46 €	-350.12 €
Abril	23,574.80 €	607.00 €	6,160.85 €	30,342.65 €	-661.31 €
Maio	25,192.29 €	607.00 €	6,616.74 €	32,416.03 €	-2,734.69 €
Junho	27,116.95 €	711.00 €	7,239.06 €	35,067.01 €	-5,385.67 €
Julho	27,226.08 €	638.00 €	6,892.67 €	34,756.75 €	-5,075.41 €
Agosto	28,652.26 €	674.00 €	7,133.58 €	36,459.84 €	-6,778.50 €
Setembro	33,259.43 €	3,412.00 €	11,264.78 €	47,936.21 €	-18,254.87 €
Outubro	33,090.66 €	1,522.00 €	8,616.49 €	38,382.15 €	-13,547.15 €
Novembro	34,747.66 €	1,243.00 €	8,832.28 €	39,331.97 €	-15,141.60 €
Dezembro	31,703.36 €	1,600.00 €	8,919.60 €	42,222.96 €	-12,541.62 €

FONTES DE RENDIMENTO MENSAL – 2009

MÊS	ARS	INEM	ANPC (PPC)	ANPC (EIP'S)	CMV (EIP'S)	CMV (PROTOCOLO)
Janeiro	33,044.47 €	7,454.00 €	4,743.40 €			7,500.00 €
Fevereiro	32,084.69 €	6,006.00 €	4,743.40 €			7,500.00 €
Março	45,100.13 €	5,614.00 €	4,743.40 €			7,500.00 €
Abril	37,182.61 €	5,279.00 €	4,743.40 €			7,500.00 €
Maio	34,490.75 €	7,415.00 €	4,743.40 €	989.46 €	989.46 €	7,500.00 €
Junho	35,695.17 €	5,672.00 €	4,743.40 €	2,192.29 €	2,192.29 €	7,500.00 €
Julho	46,936.28 €	7,162.00 €	4,743.40 €	3,555.46 €	3,555.46 €	7,500.00 €
Agosto	33,446.21 €	8,736.00 €	4,743.40 €	2,202.96 €	2,202.96 €	7,500.00 €
Setembro	35,443.89 €	4,545.00 €	4,743.40 €	2,213.64 €	2,213.64 €	7,500.00 €
Outubro	42,074.31 €	4,781.00 €	4,743.40 €	2,202.99 €	2,202.99 €	7,500.00 €
Novembro	39,509.42 €	3,938.00 €	4,743.40 €	3,365.72 €	3,365.72 €	7,500.00 €
Dezembro	27,731.27 €	4,607.00 €	4,743.40 €	2,192.29 €	2,192.29 €	7,500.00 €

PREVISÃO DE GASTOS E RECEITAS COM PESSOAL INEM – 2010

MÊS	ORDENADOS PAGOS	IRS	SEGURANÇA SOCIAL	CUSTOS TOTAIS	INEM	DIFERENÇAS CUSTOS
Janeiro	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Fevereiro	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Março	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Abril	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Maio	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Junho	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Julho	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Agosto	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Setembro	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Outubro	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Novembro	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €
Dezembro	13,326.35 €	125.00 €	3,430.56 €	16,881.91 €	4,500.00 €	12,381.91 €

Protocolo Adesão às "Cláusulas Contratuais Gerais de Serviços de Transporte de Doentes em Ambulâncias das Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros"

A Direcção assinou a 24/08/2009 um protocolo com a Direcção Geral da Saúde, protocolo esse que nasce da obrigação das Associações Humanitárias de Bombeiros de aderirem às novas cláusulas para poderem prestar transportes de doentes.

Este protocolo trouxe como benefício a inclusão, no novo articulado do Protocolo, de uma alínea onde estipula que os serviços são facturados até ao dia 10 do mês seguinte e que serão pagos no prazo máximo de 50 dias a contar da data da apresentação, e que se este não for cumprido existe o pagamento de juros à taxa legal em vigor.

No entanto trouxe também, a título de ónus, a obrigatoriedade desta AHBV de Vagos, ter o parque de ambulâncias licenciado, conforme Portaria 402/2007. Esta AHBV de Vagos, conta no seu parque com 16 viaturas nossas e 1 do INEM, algumas já tinham este processo em andamento. Assim, até à presente data, 4 dessas viaturas encontram-se vistoriadas e licenciadas, estando mais 4 a ser adaptadas para posteriormente serem submetidas à vistoria e posterior licenciamento.

Fomos obrigados a abater ao serviço duas ambulâncias, que não tinham condições de ser adaptadas, e por consequência adquirir uma nova ambulância de transporte de doentes. Faltando ainda 4 ambulâncias para definir, ou seja o custo de as adaptar é ¼ do custo de uma nova, além disso todas elas têm mais de 10 anos, para não falar nos muitos quilómetros que possuem.

As ambulâncias em questão são sem dúvida, em termos financeiros, as mais importantes, pois por si só, inseridas no grupo dos transportes de doentes múltiplos, são responsáveis pela facturação diária à ARS, ou seja fazem parte de um lote de 8 viaturas que facturaram em 2009 uma média mensal de 36.894,93 euros. Por isso esta Direcção não tem dúvidas que estas ambulâncias são o principal garante de financiamento da nossa AHBV de Vagos.

AMBULÂNCIA	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	Vistoria		Aprovação	
							Sim	Não	Sim	Não
TIPO A1	ABTD	01	Mercedes	313 CDI	98-99-QS	2000		X		
	ABTD	02	Mercedes	E 250 D	20-63-UT	1995	X			X
	ABTD	03	Mercedes	208 D/30	00-79-OP	1999	X			X
TIPO A2	ABTM	01	Mercedes	208 D/35,5	75-50-JC	1997		X		
	ABTM	02	Mercedes	208 CDI	38-94-SN	2001		X		
	ABTM	03	Ford	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	2005	X		X	
	ABTM	04	Mercedes	208 D/30	38-93-SH	1997		X		
	ABTM	05	Ford	TRANSIT 330L 2.4TDCI	07-FT-99	2008		X		
	ABTM	06	Mercedes	315 CDI	44-CR-74	2007	X		X	
	ABTM	07	Ford	TRANSIT 330L 2.4TDCI	17-FO-23	2008	X		X	
	ABTM	08	Volkswagem	Transporter T4	58-77-BF	1992		X		
TIPO B	ABSC	01	Mercedes	312 D-KA	65-04-XZ	1998		X		
	ABSC	02	Mercedes	SPRINTER	14-EV-29	2007	X		X	
	ABSC	03	Mercedes	312 D	38-FS-26			X		
	ABSC	05	Mercedes	312 D	83-79-VI	1997		X		
	ABSC	INEM 01	Mercedes	SPRINTER 311 CD1	23-HX-65	2009				

9 - AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2009 a Direcção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco têm colaborado.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nosso agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação;
- Aos elementos do quadro de Comando, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- Aos Bombeiros profissionais e outros funcionários que com lealdade, disponibilidade e espírito de bem servir contribuem para o bom funcionamento da Associação;

- Aos outros órgãos sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo apoio tem sido inestimável seja através do cumprimento rigoroso do protocolo seja através de acções diversas e pontuais e de quem nunca ouvimos a palavra não. Um exemplo a seguir para muitas autarquias do país;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- A Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que desempenhou um papel preponderante junta da ARSC Aveiro e Coimbra, no que diz respeito ao desbloquear das verbas financeiras por eles devidas, ajudando-nos assim nas horas de sufoco financeiro desta Direcção;
- Ao Governo Civil de Aveiro pelo apoio na aquisição de Equipamentos de Protecção Individual;
- Ao sócio e Advogado Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, que gratuitamente, tem prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;
- À população em geral.

A Direcção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

Vogal _____

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Contas de Gerência

EXERCÍCIO DE 2009

Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Demonstração dos Resultados

(Artigo 3º do Decreto-Lei nº 410/89)

31 de Dezembro de 2009

Código das Contas			Exercícios			
CE	POC	Custos e Perdas	2009		N-1	
A						
2.a)	61	Custo merc. vendidas e matérias consumidas	0.00		0.00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	249,225.00	249,225.00	241,078.80	241,078.80
3		Custos com o pessoal :				
3.a)	641+642	Remunerações	379,622.81		288,600.33	
3.b)	643 a 648	Encargos sociais	172,365.45	551,988.26	142,762.96	431,363.29
4.a)	66	Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	202,171.00		181409.2	
4.b)	67	Provisões		202,171.00		181,409.20
5	63	Impostos	659.25		216.45	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	325.00	984.25	575	791.45
		(A)		1,004,368.51		854,642.74
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
7	681+685/8	Juros e custos similares	3,180.82	3,180.82	3,884.06	3,884.06
		(C)		1,007,549.33		858,526.80
10	69	Custos e perdas extraordinários		4,040.70		13915.18
		(E)		1,011,590.03		872,441.98
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		1,011,590.03		872,441.98
13	88	Resultado líquido do exercício		-105,379.71		27,756.09
				906,210.32		900,198.07

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Demonstração dos Resultados

(Artigo 3º do Decreto-Lei nº 410/89)

31 de Dezembro de 2009

Código das Contas			Exercícios			
CE	POC	Proveitos e ganhos	2009		N-1	
B						
1	71+72	Vendas e prestações de serviços		553,685.30		450,978.41
2		Variação da produção		0.00		0.00
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	74	Subsídios à exploração	264,058.29		334372.5	
4	73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	62,839.63	326,897.92	80,395.04	414,767.54
		(B)		880,583.22		865,745.95
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6		Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras				
7		Outros juros e proveitos similares	11,634.98	11,634.98	13140.7	13,140.70
		(D)		892,218.20		878,886.65
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		13,992.12		21311.42
		(F)		906,210.32		900,198.07

Resumo :			
Resultados operacionais	(B)-(A)	-123,785.29	11,103.21
Resultados financeiros	(D-B)-(C-A)	8,454.16	9,256.64
Resultados correntes	(D)-(C)	-115,331.13	20,359.85
Resultados antes dos impostos	(F)-(E)	-105,379.71	27,756.09
Resultado líquido do exercício	(F)-(G)	-105,379.71	27,756.09

O Técnico Oficial de Contas *A Gerência*

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Balanço

31 de Dezembro de 2009

Código das Contas		Activo	Exercícios			
			2009			N-1
CE	POC		Activo Bruto	Amortizações e prov. Acum.	Activo Líquido	Activo Líquido
C		Imobilizado :				
I		Imobilizações incorpóreas :				
1	431	Despesas de instalação	0.00	0.00	0.00	0.00
1	432	Despesas de investimento e desenvolvimento	0.00	0.00	0.00	0.00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0.00	0.00	0.00	0.00
3	434	Trespasses	0.00	0.00	0.00	0.00
4	441/6	Imobilizações em curso	0.00		0.00	0.00
4	449	Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas ...	0.00		0.00	0.00
			0.00	0.00	0.00	0.00
II		Imobilizações corpóreas :				
1	421	Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00
1	422	Edifícios e outras construções	540,115.49	53,050.50	487,064.99	497,851.49
2	423	Equipamento básico	216,147.90	105,667.13	110,480.77	118,866.91
3	424	Equipamento de transporte	1,500,678.83	545,334.22	955,344.61	1,013,839.01
3	425	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00
3	426	Equipamento administrativo	86,855.13	64,172.48	22,682.65	33,037.89
3	427	Taras e vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	0.00	0.00	0.00	0.00
4	441/6	Imobilizações em curso	0.00		0.00	0.00
4	448	Adiantamentos por conta de imob. Corpóreas	0.00		0.00	0.00
			2,343,797.35	768,224.33	1,575,573.02	1,663,595.30
III		Investimentos financeiros :				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00
	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00
5	4113+414					
	+415	Títulos e outras aplicações financeiras	498.80	0.00	498.80	498.80
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00
6	441/6	Imobilizações em curso	0.00		0.00	0.00
6	447	Adiantamentos por conta de inv. Financeiros	0.00		0.00	0.00
			498.80	0.00	498.80	498.80

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Balanço

31 de Dezembro de 2009

Código das Contas			Exercícios			
			2009			N-1
CE	POC	Activo	Activo Bruto	Amortizações e prov. Acum.	Activo Líquido	Activo Líquido
D		Circulante :				
I		Existências :				
1	36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00	0.00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.	0.00	0.00	0.00	0.00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00	0.00
3	32	Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0.00	0.00	0.00	0.00
			0.00	0.00	0.00	0.00
II		Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
II		Dívidas de terceiros - curto prazo				
1	211	Clientes, c/c	104,076.50	0.00	104,076.50	190,872.67
1	212	Clientes - Títulos a receber	0.00		0.00	0.00
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0.00		0.00	0.00
2	252	Empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0.00	0.00	0.00	0.00
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	0.00	0.00	0.00	0.00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0.00		0.00	
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0.00		0.00	0.00
4	24	Estado e outros entes públicos	1,947.85		1,947.85	1,947.85
4	262+266/9+ +221	Outros devedores	3,012.00		3,012.00	600.00
5	264	Subscritores de capital	0.00		0.00	0.00
			109,036.35	0.00	109,036.35	193,420.52
III		Títulos negociáveis :				
1	1511	Acções em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	1521	Obrig. e títulos de part. em empresas do grupo.	0.00	0.00	0.00	0.00
	1512	Acções em empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00
	1522	Obrig. e títulos de part. empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00
3	1513+1523 +152/9	Outros títulos negociáveis	0.00	0.00	0.00	0.00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0.00	0.00	0.00	0.00
			0.00	0.00	0.00	0.00
IV		Depósitos bancários e caixa :				
	12+13+14	Depósitos bancários	158,013.39		158,013.39	71,842.63
	11	Caixa	1,126.82		1,126.82	1,308.47
			159,140.21	0.00	159,140.21	73,151.10
E		Acréscimos e diferimentos :				
	271	Acréscimos a proveitos	0.00		0.00	0.00
	272	Custos diferidos	0.00		0.00	0.00
			0.00		0.00	0.00
		Total de amortizações		768,224.33		570,714.80
		Total de provisões		0.00		0.00
		Total do activo	2,612,472.71	768,224.33	1,844,248.38	1,930,665.72

Balanço

31 de Dezembro de 2009

Código das Contas			Exercícios	
CE	POC	Capital próprio e Passivo	2009	N-1
A		Capital Próprio :		
I	51	Capital	1,595,714.10	1,595,714.10
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0.00	0.00
	522	Acções (quotas) próprias - desc. e prémios	0.00	0.00
	53	Prestações suplementares	0.00	0.00
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0.00	0.00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
	56	Reservas de reavaliação	0.00	0.00
IV		Reservas :		
1/2	571	Reservas legais	0.00	0.00
3	572	Reservas estatutárias	0.00	0.00
4	573	Reservas contratuais	0.00	0.00
4	574/9	Outras reservas	10,155.65	8,423.68
V	59	Resultados transitados	154,042.29	126,286.20
		Subtotal	1,759,912.04	1,730,423.98
VI	88	Resultado líquido do exercício	-105,379.71	27,756.09
	89	Dividendos antecipados	0.00	0.00
		Total do capital próprio	1,654,532.33	1,758,180.07

Balanço

31 de Dezembro de 2009

Código das Contas			Exercícios	
CE	POC	Capital próprio e Passivo	2009	N-1
B		Passivo :		
		Provisões para riscos e encargos :		
1	291	Provisões para pensões	0.00	0.00
2	292	Provisões para impostos	0.00	0.00
3	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	0.00	0.00
			0.00	0.00
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0.00	0.00
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo		
1		Empréstimos por obrigações :		
	2321	Convertíveis	0.00	0.00
	2322	Não convertíveis	0.00	0.00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0.00	0.00
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	52,426.01	73,204.13
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0.00	0.00
4	221	Fornecedores, c/c	44,784.87	53,377.97
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	0.00	0.00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0.00	0.00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0.00	0.00
6	252	Empresas do grupo	0.00	0.00
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0.00	0.00
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	0.00	0.00
8	219	Adiantamentos de clientes	0.00	0.00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0.00	0.00
8	2611	Fornecedores de imobilizado , c/c	0.00	0.00
8	24	Estado e outros entes públicos	10,579.73	6,775.81
8	262/6+267 +268+211	Outros credores	33,432.11	442.11
			141,222.72	133,800.02
D		Acréscimos e diferimentos :		
	273	Acréscimos de custos	48,493.33	38,685.63
	274	Proveitos diferidos	0.00	0.00
			48,493.33	38,685.63
		Total do passivo	189,716.05	172,485.65
		Total do capital próprio e passivo	1,844,248.38	1,930,665.72

O Técnico Oficial de Contas *A Gerência*

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2009, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

I – Apreciação Genérica

O conselho Fiscal regista com apreço o continuo esforço da Direcção da nossa Associação em do dotar o Corpo Activo dos meios necessários, atendendo à conjuntura económico-financeira, por forma a fazer face à sua nobre missão de ajuda ao próximo.

No que concerne à análise das contas apresentadas pela Direcção, e a fim de fundamentar o nosso parecer, importa referir o seguinte:

1. O modelo de relatório é semelhante ao apresentado nos anos anteriores, uma vez que a organização técnica e contabilística se mantém;
2. Os mapas e gráficos apresentados neste relatório, seguem o padrão dos anos anteriores.

Finalmente uma palavra pela transparência e rigor na apresentação das contas.

II – Análise da situação económico-financeira

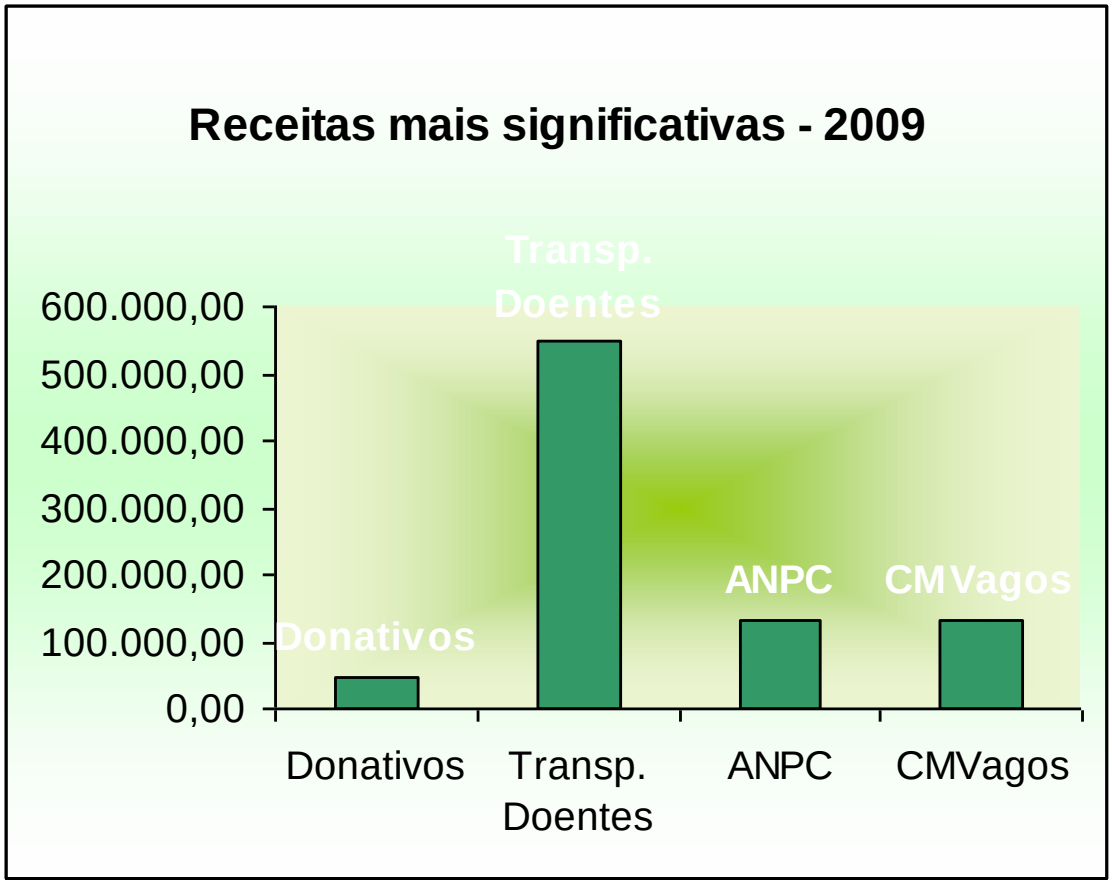
1. Relativamente aos Proveitos, verifica-se um crescimento perfeitamente residual, na ordem dos 0,01%, que se traduz em cerca de 6.000,00 €, como se demonstra no quadro seguinte:

Proveitos

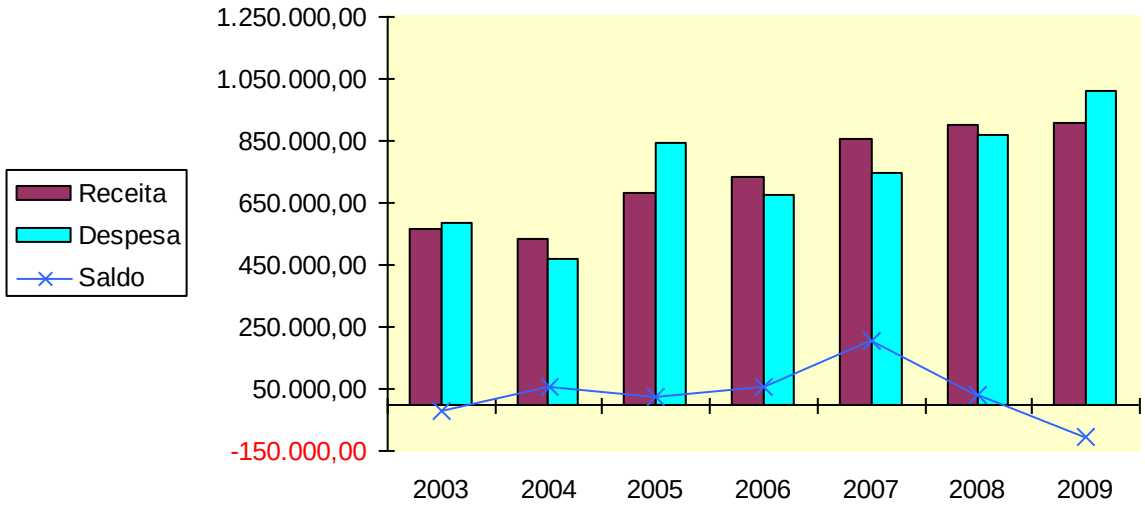
Contas	Designação	2006	2007	2008	2009	Variação
71	**Vendas**	**345,00**	**30,10**	**31,50**	**51,75**	
71/733	Mat. Honorifico	345,00	30,10	31,50	51,75	1,64%
72	**Prestação de Serviços**	**221.969,26**	**350.894,29**	**450.978,41**	**553.685,30**	1,23%
721/723	Transp. Doentes	217.002,13	346.561,09	442.913,71	549.087,52	1,24%
722/724	Prot. Civil Ap. Humanitário	4.967,13	4.333,20	8.064,70	4.597,78	0,57%
73	**Proveitos Suplementares**	**103.851,18**	**56.648,40**	**80.363,54**	**62.787,88**	0,78%
731	Donativos	85.530,18	43.968,40	57.483,54	46.052,88	0,80%
732	Inscrições e Quotas	18.321,00	12.680,00	22.880,00	16.735,00	0,73%
74	**Subsídios**	**317.665,02**	**379.765,61**	**334.372,50**	**264.058,29**	0,79%
741	A.N.P.C.	152.328,24	215.032,03	240.181,57	132.333,07	0,55%
742	Governo Civil Aveiro	11.331,96	8.701,55			
743	Câmara Municipal de Vagos	154.004,82	156.032,03	90.000,00	131.077,78	1,46%
744	Juntas de Freguesia					
745	Liga Bombeiros Portugueses					
746	I,E.Form. Profissional			4.190,93	647,44	0,15%
78	**Proveitos Financeiros**	**14.391,98**	**14.413,64**	**13.140,70**	**11.634,98**	0,89%
781	Juros obtidos	71,49	44,52	97,42	48,41	0,50%
783	Rendimento de Imóveis	14.142,04	14.090,04	13.043,28	11.586,57	0,89%
786	Desc. Proto pagamento	178,45	279,08			
79	**Proveitos Extraordinários**	**26.148,62**	**53.240,99**	**21.311,42**	**13.992,12**	0,66%
791	Restituição de impostos	14.207,70	9.913,86	20.996,05	13.564,12	0,65%
794	Ganhos em Imobilizações	10.106,35	1.600,00			
795	Beneficios pen. Contratuais	1.781,38	41.160,00			
797	Correcções Relat, Exerc. Ant			15,17		
798	outros prov. e ganhos	53,19	567,13	300,20	428,00	1,43%
	Total da Receita	**684.371,06**	**854.993,03**	**900.198,07**	**906.210,32**	1,01%

2. Em sede dos Serviços Prestados, com o transporte de doentes, verifica-se um aumento significativo de 24%, no valor global de cerca de 106.000 €.

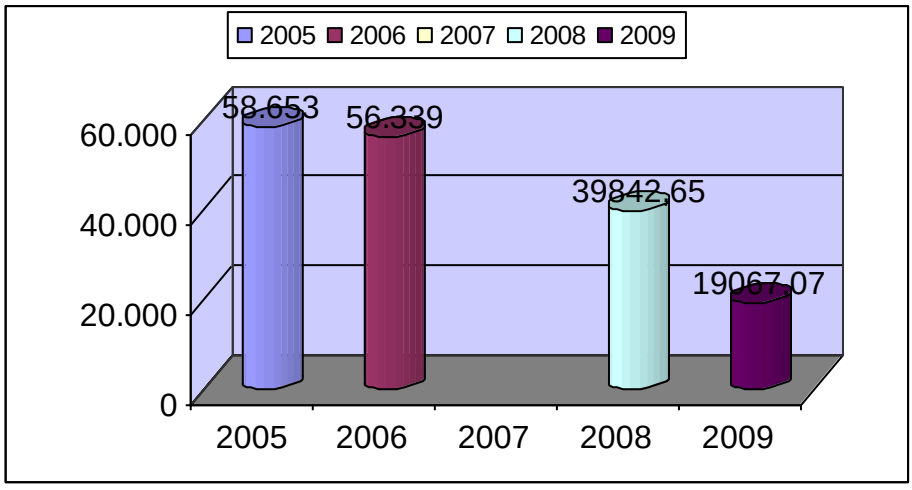
3. Na rubrica dos Subsídios, ressalta o diferencial positivo de cerca de 46% referente à Câmara Municipal de Vagos, que se traduz num aumento de 41.000 €, ao invés do decréscimo da A.N.P.C. em cerca de 107.000 €
4. De salientar o decréscimo acentuado nos Proveitos Suplementares, em cerca de 22%, em particular nos Donativos,
5. Também e fruto do menor investimento efectuado, se verifica uma redução ao nível da restituição de impostos, em particular do IVA;
6. No gráfico que se segue, não estão contempladas as receitas extraordinárias, exactamente pelo seu carácter extraordinário, mas sim aquelas que de forma corrente garantiram as receitas da nossa Associação em 2009:



7. Da mesma forma, se ilustra em termos comparativos, o comportamento de algumas rubricas que influem directamente na operacionalidade financeira da nossa casa;



8. O gráfico abaixo indica a evolução dos peditórios e auto-stop nos últimos cinco (5) anos.



9. No que concerne às Despesas Correntes, verifica-se um aumento na ordem dos 16%, comparativamente com o exercício de 2008, como decorre do quadro seguinte:

Contas	Designação	2006	2007	2008	2009	Variação
62	**Fornec. e Serv. Terceiros**	**210.765,01**	**176.902,01**	**241.078,80**	**249.225,00**	**1,03%**
62211	Electricidade	210,89	265,73	167,20	214,53	1,28%
62212	Combustíveis	68.177,69	81.055,20	103.442,95	102.690,64	0,99%
62214	Outros fluidos			121,80	226,50	1,86%
62215	Ferramentas e Utensílios	186,89	252,07	202,60	1.418,81	7,00%
62216	Livros e doc. Tecnica	126,00		39,93		
62217	Material de escritório	4.987,96	4.305,43	6.434,61	6.823,61	1,06%
62219	Rendas e Alugueres				2.908,80	
62221	Despesas de representação		347,30	2.197,10	753,00	0,34%
62222	Comunicação	11.252,84	11.185,52	12.934,81	14.697,42	1,14%
62223	Seguros	13.878,08	17.168,27	20.524,68	21.766,14	1,06%
62227	Deslocações e estadas	1.641,04	2.050,93	5.257,75	6.927,90	1,32%
62228	Comissões cobrança de quotas	1.542,00	1.107,75	1.399,00	1.103,35	0,79%
62229	Honorários	3.230,00	140,78		372,64	
62231	Contencioso e notariado	2.022,13	22,00		232,25	
62232	Conservação e reparação					
622321	Edifício e infra-estruturas	8.782,16	7.209,69	14.261,62	23.127,25	1,62%
622322	Parque viaturas	55.786,87	20.230,78	38.877,11	20.900,78	0,54%
622324	Mobiliário			29,90		
62233	Publicidade e propaganda	1.337,05	315,20		1.007,50	
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	2.561,00	3.258,62	3.505,10	8.834,02	2,52%
62235	Vigilância e Segurança				884,60	
62236	Trabalhos especializados	4.387,46	2.656,74	5.262,32	6.000,78	1,14%
62238	Material 1º socorros	6.175,37	6.035,46	14.291,03	13.774,18	0,96%
62239	Combate fogos	1.984,97	196,08	1.488,70	1.028,75	0,69%
62240	Doações em Espécie		3.677,61			
62241	Festas e eventos da Associação	18.899,39	12.843,93	8.798,56	9.712,43	1,10%
62298	Outros fornecimentos e serviços	3.595,22	2.576,92	1.842,03	3.819,12	2,07%
63	**Impostos**	**263,24**	**594,30**	**216,45**	**659,25**	3,05%
631	Impostos	263,24	594,30	216,45	659,25	3,05%
64	**Custos com o Pessoal**	**337.492,67**	**373.446,91**	**431.363,29**	**551.988,26**	**1,28%**
642	Remunerações	219.626,23	235.421,55	288.600,33	379.622,81	1,32%
645	Encargos sobre remunerações	40.230,64	37.872,13	43.846,27	56.038,99	1,28%
646	Acidentes de trabalho	3.991,48	6.099,19	5.189,08	10.956,92	2,11%
648	Outros custos pessoal (Sams/Ecins ...)	73.644,32	94.054,04	93.727,61	105.369,54	1,12%
65	**Outros Custos Operacionais**	**325,00**	**75,00**	**575,00**	**325,00**	0,57%
652	Quotizações	325,00	75,00	575,00	325,00	0,57%
66	**Amortizações do Exercício**	**131.921,94**	**150.871,41**	**181.409,20**	**202.171,00**	**1,11%**
662	Imobilizações Corpóreas	131.921,94	150.871,41	181.409,20	202.171,00	1,11%
68	**Custos e Perdas Financeiras**	**6.634,76**	**3.244,91**	**3.884,06**	**3.180,82**	**0,82%**
681	Juros suportados	6.144,51	2.726,91	3.563,51	3.094,42	0,87%
688	Outros custos e perdas financ.	490,25	518,00	320,55	86,40	0,27%
69	**Custos e Perdas Extraordinárias**	**478,25**	**41.170,18**	**13.915,18**	**4.040,70**	0,29%
694	Perdas em Imobilizações		37.691,77	12.417,31	3.659,41	0,29%
695	Multas e penalidades	270,00	120,59		15,00	
697	Correcções relativas a ex. ant.	208,25	3357,82	202,80	366,29	1,81%
698	Outros Custos e Perdas Extraordinárias			1.295,07		

Total	**687.555,87**	**746.304,72**	**872.441,98**	**1.011.590,03**	1,16%

10. Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:

i) As despesas com o pessoal e respectivos encargos apresentam um crescimento na ordem dos 28% comparativamente com o ano anterior, representando 56% do total dos custos e gastos correntes, sendo que a maior fatia deste aumento se situa ao nível das horas extraordinárias e subsídios de turno;

ii) Ainda relativamente ao ponto anterior, é de referir que o Quadro de Pessoal viu o seu contingente reforçado em oito (8) elementos, apresentando um total de trinta e seis (36) elementos, fruto dos acordos estabelecidos para a criação de uma equipa "EIP – Equipa de Intervenção Permanente" e o "Posto INEM"

iii) Ainda dentro da rubrica das despesas com o pessoal, a verba 648-Outros Custos com pessoal – apresenta por si só, um crescimento de 12%, que assenta no aumento da despesa (investimento) com vestuário e fardamento e bem assim na Formação Profissional

iv) Ao nível dos gastos incluídos na rubrica Conservação e Reparação, damos conta de um aumento de cerca de 62% na manutenção do edifício e um decréscimo no que conserve ao parque de viaturas, de cerca de 46%;

v) Em termos do valor gasto em combustíveis, a diferença comparativa com 2008 é residual, sendo que esta verba absorve 10% dos custos e gastos correntes;

11. Constatamos um aumento no património da Associação de cerca de 109.000 euros, que se traduzem em aquisições de viaturas novas e demais equipamento.

III – Situação de Tesouraria e Saldo

1. A Associação apresenta um débito a terceiros de **105.842,76 euros**, valor que se traduz no quadro abaixo:

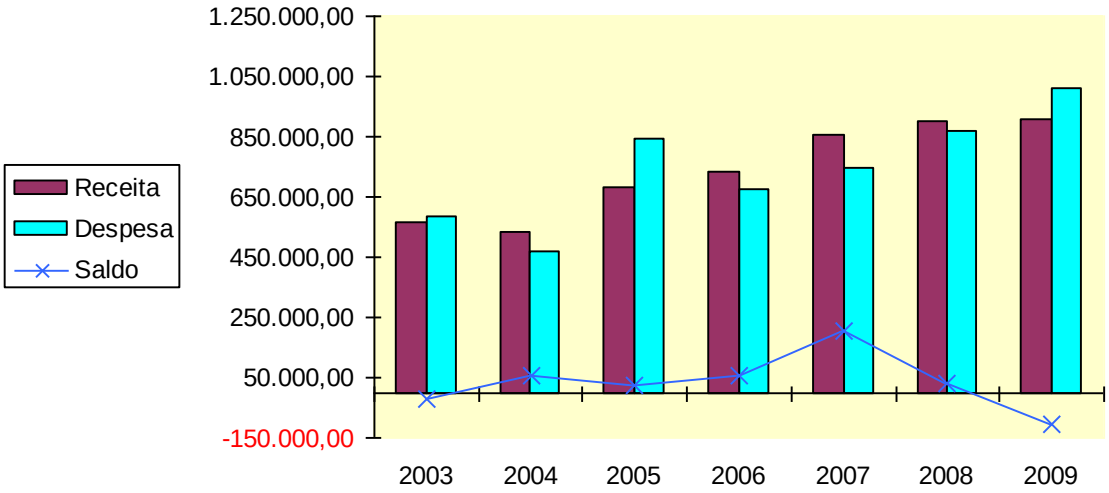
Conta	Designação	2009
221	Fornecedores c/c	44.784,87
261	Fornecedores Imobilizado	
231	Empréstimos Bancários	52.426,01
24	Estado e Outros Entes Públicos	8.631,88
	Total	**105.842,76**

2. As dívidas de terceiros, referem-se quase exclusivamente aos débitos da A.R.S., no valor global de 104.076,50 euros;

3. Em termos de disponibilidades financeiras o ano de 2009 é encerrado com um saldo positivo 159.140,21 euros valor que transita para a gerência de 2010;

4. Resulta da análise do capitulo anterior que o exercício económico de 2009 e encerra com um resultado negativo de 105.379,71 euros;

5. A evolução da Receita e da Despesa nos últimos 8 anos e a respectiva diferença - Saldo – é como a seguir se apresenta, donde se pode concluir que 2009 quebra um ciclo cinco (5) anos de resultados positivos;



IV – Diversos

A nossa Associação actua num sector de actividade de particular singularidade.
A solidariedade humana – o fazer o bem sem olhar a quem - não se pode medir, jamais, pelo conceito de lucro ou prejuízo.
Sem equilíbrio económico-financeiro, não há *"actividade de particular singularidade"* que subsista.
A sustentabilidade das instituições é o garante do futuro das mesmas e aumenta os índices de confiança dos beneficiários do serviço prestado.

Deve a Direcção da nossa Associação zelar pelo equilíbrio das contas, não permitir derrapagens financeiras e acima de tudo cuidar do património histórico desta quase centenária instituição.

Não tendo o Conselho Fiscal que se pronunciar acerca do Orçamento e plano de Actividades para 2010, aconselha o bom senso, e apesar de tudo, recomendar ao órgão executivo da nossa Associação a prudência necessária, tendo em vista o avultado investimento previsto para as instalações do Quartel Sede.

"Caldos de arroz e canja de galinha" nunca fizeram mal a ninguém

Finalmente, uma palavra especial de apreço e agradecimento ao Dr. Óscar Gaspar, que, já no decorrer deste ano de 2010, apresentou a sua demissão do cargo que vinha exercendo neste Conselho Fiscal.

V - Parecer

Face à análise efectuada, este Conselho Fiscal é de opinião que:

a) **Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2009.**

Vagos, 26 de Março de 2010

O Conselho Fiscal,

Presidente	João Fernandes
Secretário	Óscar Gaspar
Relator	Alexandre Ferreira

CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2009

Aprovação

A presente conta de gerência do ano de 2009, foi aprovada pela direcção na reunião de 12 de Março de 2010, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia-Geral.

A Direcção,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

Vogal _____

Aprovado em sessão Ordinária de 30 de Março de 2010 da Assembleia-Geral, por (a)_____

A Mesa da Assembleia-Geral,

Presidente _____

Vice-presidente _____

1.º Secretário _____

2.º Secretário _____

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.